



Você está aqui : [Início \(/\)](#) > [Acontece \(/acontece\)](#) > [Notícias \(/acontece/noticias\)](#)
> [FBN | SÉRIE DOCUMENTOS LITERÁRIOS - "FANTÁSIO", PSEUDÔNIMO DE OLAVO BILAC](#)

FBN | Série Documentos Literários - "Fantásio", pseudônimo de Olavo Bilac

sexta-feira, 21 de outubro de 2016.

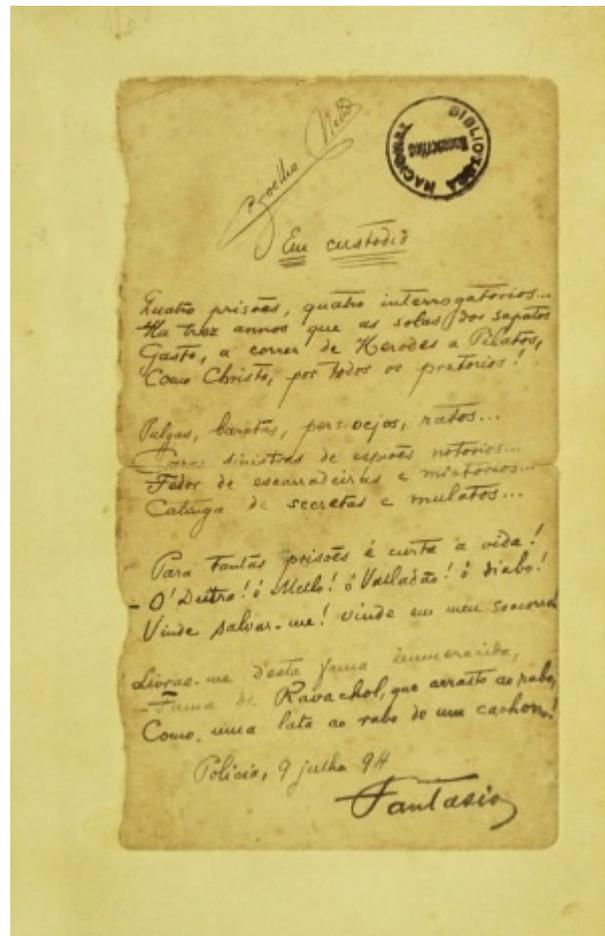
HOMENAGEM

A Série Documentos Literários, colaboração da Divisão de Manuscritos, apresenta um poema assinado por "Fantasio", um dos muitos pseudônimos de Olavo Bilac.

Tal como muitos escritores do século XIX, o poeta parnasiano (1865-1918) colaborou ativamente com jornais e revistas, e neles se utilizou de pseudônimos tais como "Puck", "Brás Patife" e "Arlequim". Alguns tinham inspiração nas cortes infernais, como "Mephisto", "Belial" ou, ainda, "Diabo Coxo" e "Diabo Vesgo". Segundo ele, sua intenção, ao usar pseudônimos, não era a de ocultar sua identidade, mas sim a de encarnar um personagem, um narrador que se adequasse à situação descrita na crônica ou no poema. O "Diabo Coxo", por exemplo, afirmava ter o poder de se tornar invisível, com o que pôde comparecer – e, mais tarde, criticar – a um almoço oferecido pelo Ministério das Relações Exteriores a diplomatas estrangeiros, em julho de 1896.

"Fantasio", um dos pseudônimos preferidos de Olavo Bilac, assinava poemas e crônicas em versos, tendo figurado muitas vezes no periódico "A Bruxa" (1896-1897). Os temas eram variados:

literatura, política brasileira e internacional, campanhas como a do combate à febre amarela. No poema "Em Custódia", datado de julho de 1894, o que o autor relata é a experiência de passar pela prisão, consequência de sua ferrenha oposição ao Marechal Floriano Peixoto. São versos duros, que traduzem amargura e desesperança:



Quatro prisões, quatro interrogatórios...

Há três anos que as solas dos sapatos

Gasto, a correr de Herodes a Pilatos,

Como Cristo, por todos os pretórios!

O poema foi escrito pelo próprio Olavo Bilac, mas, além de sua assinatura como "Fantasio", traz também a de um amigo, o escritor Coelho Neto (1964-1934), com quem Bilac chegou a compartilhar outro pseudônimo, "Victor Leal". Segundo anotação no verso, o documento acompanhava o livro "Poesias".

O original está sob a guarda da Divisão de Manuscritos e integra a Coleção Literatura. Pode ser consultado acessando o link da Biblioteca Digital:

[http://objdigital.bn.br/.../mss I 07 11 0.../mss I 07 11 029.pdf](http://objdigital.bn.br/.../mss%20I%2007%2011%200.../mss%20I%2007%2011%20029.pdf)
([http://objdigital.bn.br/.../mss I 07 11 0.../mss I 07 11 029.pdf](http://objdigital.bn.br/.../mss%20I%2007%2011%200.../mss%20I%2007%2011%20029.pdf))



#FBNnamidia

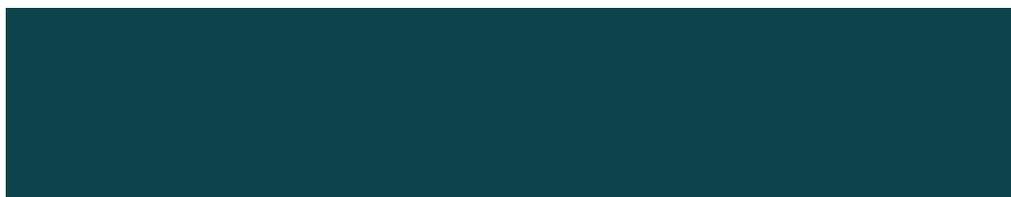
#bibliotecanacional

#fundacaobibliotecanacional



(<https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html>)

/*



(<https://www.gov.br/turismo/pt-br>)

*/